



O que é o Batismo no Espírito Santo?

O batismo no Espírito Santo, Efusão do Espírito Santo e Derramamento do Espírito Santo, são expressões usadas para exprimir a realidade de pessoas que experimentam o Paráclito de forma abundante. É experiência concreta de reacender o entusiasmo e o ardor no relacionamento com Deus, que transforma profundamente a vida da pessoa.

O evento de Pentecostes, narrado em Atos dos Apóstolos, capítulo 2, em que os discípulos estavam reunidos e, de repente, soprou como que um vento impetuoso e ficaram todos cheios do Espírito Santo, é um fato bíblico sobre o batismo no Espírito. O Padre Raniero Cantalamessa, pregador da Casa Pontifícia, aponta que “o Pentecostes foi o primeiro batismo do Espírito. Quando anunciou o Pentecostes, Jesus disse: João batizou com água, vós, porém, dentro de poucos dias, sereis batizados em Espírito Santo. (At 1,5)”. (Livro: ‘Vem, Espírito Criador’).

Ainda, Padre Raniero, nessa mesma obra, diz que, no “batismo do Espírito, vivencia-se o Espírito Santo, a Sua unção na oração, o Seu poder no ministério apostólico, a sua consolação na provação, a sua luz nas decisões. Ele é percebido como Espírito que transforma interiormente, que concede o gosto de louvar a Deus, que leva à descoberta de uma alegria nova, que abre a mente à compreensão das Escrituras e que, acima de tudo, ensina a proclamar que Jesus é o Senhor”.

O batismo no Espírito Santo “não” é um novo sacramento da Igreja nem substitui o sacramento do batismo e os outros sacramentos da iniciação cristã. Ele é uma graça e fruto da ação do próprio sacramento na vida do cristão. Portanto, não é uma melhoria, modernização ou acréscimo no sacramento, mas sim, um reinflamar do Espírito na pessoa, que o conduz à experiência diária de Deus.

Com isso, afirma-se que “o batismo no Espírito Santo não é um substituto para os sacramentos, mas a fonte para reacender o fervor na celebração dos sacramentos.” (Doctrinal Commission ICCRS. Baptism in the Holy Spirit. Vaticano: ICCRS, 2012). Sendo que, nessa perspectiva, bem se sabe, que existe “um só Senhor, uma só fé, um só batismo” (Ef 4,5).

Assim, a expressão “batismo no Espírito Santo” é um termo para designar “o momento ou processo de crescimento pelo qual a presença ativa do Espírito, recebido na iniciação, torna-se sensível à consciência pessoal” (Revista Teológica Veni Creator da RCC – janeiro/junho 2013).

A originalidade desta explicação, é da autoria do **Padre Márcio Leandro Fernandes**

Natural de Sete Lagoas (MG), é missionário da Comunidade Canção Nova. Licenciado em Filosofia pela Faculdade Canção Nova, Cachoeira Paulista (SP), Márcio Leandro é também Bacharelado em Teologia pela Faculdade Dehoniana, em Taubaté (SP). Atua no Santuário do Pai das Misericórdias e nos Confessionários